

Especial

Saiba a diferença entre cistos renais e câncer de rim

Muitos cistos são benignos. No entanto, cistos complexos precisam ser investigados e acompanhados

Muitos pacientes chegam assustados ao consultório após serem diagnosticados com cistos renais, pois têm medo de que o problema possa evoluir para um câncer de rim. O médico urologista Lucas Lampert explica que o cisto renal é uma alteração benigna que, na maioria das vezes, não causa sintomas e não faz mal ao paciente, independente do tamanho ou localização. Em muitos casos, trata-se de um cisto renal simples, mas em casos mais graves, o chamado cisto complexo precisa ser melhor investigado e, se necessário, tratado adequadamente.

Lampert explica que o tumor renal, por sua vez, pode ser benigno ou maligno. No segundo caso, que é o mais grave, trata-se do câncer de rim, que pode causar sinto-

mas como sangue na urina, dor abdominal e dor lombar. Os tratamentos indicados têm o intuito de remover ou destruir a lesão, levando em consideração a localização e o estágio da doença. As opções mais indicadas são a laparoscopia e a cirurgia robótica. “Técnica vantajosa que possibilita uma recuperação pós-operatória melhor, com menos dor, menor taxa de sangramento e menor tempo de internação hospitalar”, destaca o urologista.

Lampert lembra que, em ambos os casos, o mais indicado é conversar com o médico para obter o diagnóstico adequado e sanar todas as dúvidas.

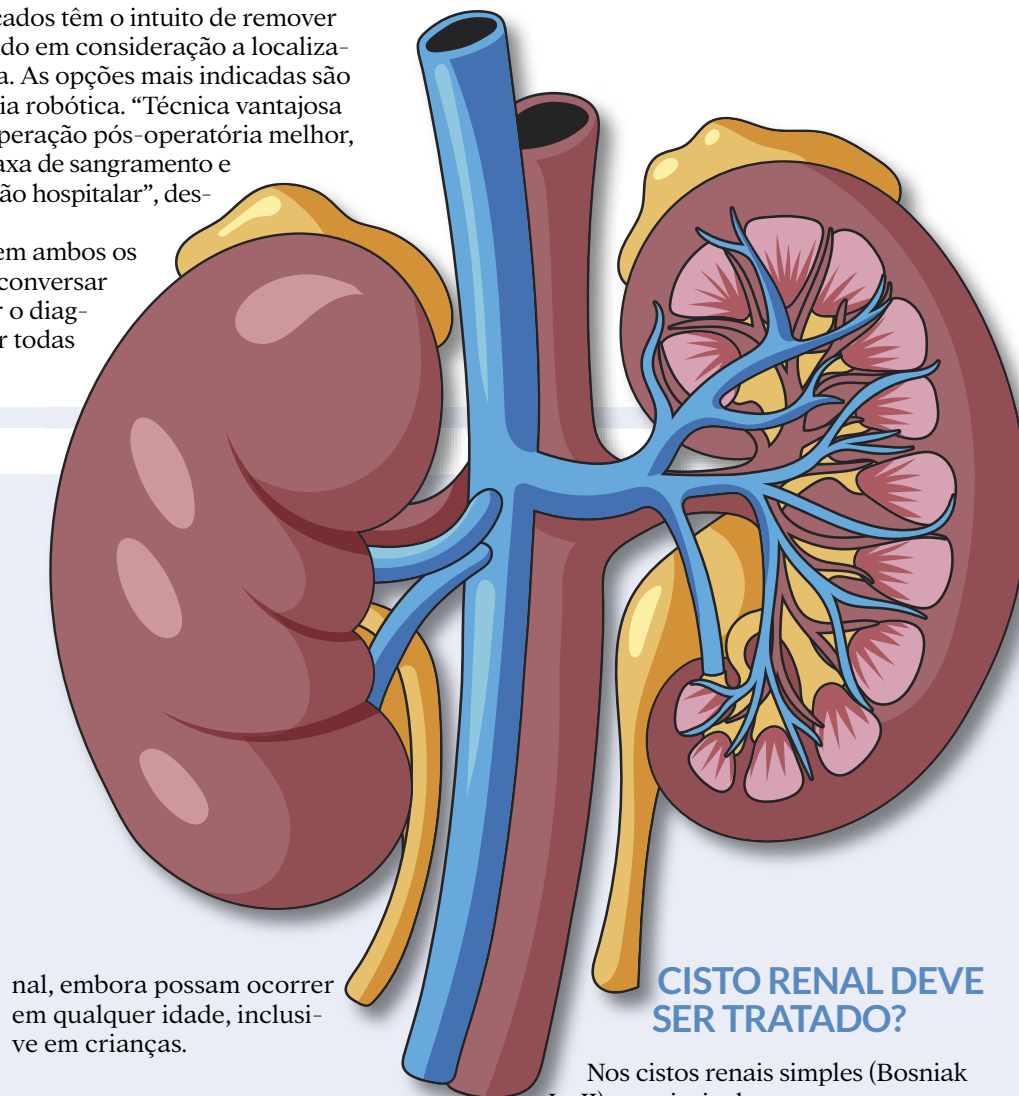
TIRA-DÚVIDAS

O QUE SÃO CISTOS RENAIIS?

Cistos renais são lesões geralmente redondas, com conteúdo interno líquido, originárias nos rins. Podem, eventualmente, estar associados a doenças graves, que inclusive comprometem a função renal. Entretanto, na maioria das vezes, são do tipo simples, ou seja, cistos benignos que raramente complicam. Não existe uma causa definida para o surgimento dos cistos renais simples. Frequentemente, são lesões isoladas (muitas vezes únicas), embora cistos múltiplos possam ocorrer em um ou ambos os rins. Cistos renais simples são geralmente detectados durante exames rotineiros de imagem, uma vez que, na maioria dos casos, não causam nenhum sintoma, ainda que possam crescer o suficiente para gerar queixas como dor lombar (nas costas ou lateral do abdome), febre (em casos de infecção associada) ou até mesmo dor no abdome superior (em caso de lesões muito volumosas).

QUAIS AS CAUSAS PARA O SURGIMENTO DE CISTOS RENAIIS?

Até o momento, não está claro o que causa o surgimento de cistos renais simples. Teorias sugerem que estes cistos se desenvolvem quando a camada superficial do rim enfraquece e forma uma pequena hérnia de dentro para fora do rim. Essa bolsa, em seguida, se enche de fluido, desloca o tecido renal e se desenvolve como um cisto. O principal fator de risco para o surgimento de cistos renais é a idade, ou seja, quanto mais envelhecemos, maior o risco de termos um cisto re-



nal, embora possam ocorrer em qualquer idade, inclusive em crianças.

CISTO RENAL TEM RELAÇÃO COM CÂNCER?

Na maioria dos casos, os cistos renais apresentam um curso benigno. Entretanto, alguns deles podem evoluir para um tumor renal ou um câncer de rim. Com o intuito de melhor investigar e separar os casos de risco, existe uma classificação radiológica que divide os cistos renais em simples ou complexos. Esta classificação se chama Bosniak (em homenagem ao médico que a idealizou, em 1986). Resumidamente, quanto mais espessas as paredes do cisto, quanto mais septos houver dentro do cisto, quanto mais calcificações e conteúdos sólidos nas paredes do cisto, maior a nota de Bosniak, e portanto, maior o risco de haver um tumor associado ao cisto. Assim, o risco de ser maligno associa-se diretamente à nota do cisto.

CISTO RENAL DEVE SER TRATADO?

Nos cistos renais simples (Bosniak I e II), a maioria dos casos requer somente seguimento regular com exames de imagem, estando o tratamento indicado somente nos casos sintomáticos ou quando surgem complicações. Em alguns casos, pode existir a necessidade de um tratamento cirúrgico (preferencialmente, realizado por videolaparoscopia), onde o cisto é esvaziado e suas paredes são ressecadas e cauterizadas. Em casos de cistos renais complexos do tipo Bosniak IIF, após uma investigação minuciosa, geralmente se recomenda um acompanhamento regular frequente com exames de imagem. Em alguns casos pode haver a necessidade da remoção cirúrgica. Já nos outros casos de cistos complexos (Bosniak III e IV), geralmente o tratamento cirúrgico se faz necessário, devendo ser pautado na ressecção completa do cisto, sem ruptura do mesmo, com uma margem de segurança (como se faz para tumores renais), uma vez que podem estar relacionados à presença de células cancerosas.

